

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: INSERÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NA POLÍTICA PARTIDÁRIA: ANÁLISE DA PARTICIPAÇÃO NAS DISPUTAS ELEITORA

Relatoria: JOSE JEOVÁ MOURÃO NETTO
LUCILANE MARIA SALES DA SILVA
Vagner Rodrigues Silva Júnior

Autores: Antonia Regynara Moreira Rodrigues
ADRIZE RUTZ PORTO
MAIRA BUSS THOFEHRN

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem compreende o maior contingente dentre os profissionais da saúde no Brasil, sendo responsável por cuidados indispensáveis à manutenção e desenvolvimento dos sistemas de saúde em todo o mundo (WHO, 2020), contudo, enfrenta condições precárias de trabalho e limitado reconhecimento social (SILVA; MACHADO, 2020), podendo estar, essa realidade, associada à débil participação política desses profissionais. Acredita-se que o engajamento na política potencializaria o desenvolvimento e consequente valorização desse campo profissional (COFEN, 2019), podendo repercutir em decisões governamentais estruturantes à enfermagem e maior protagonismo em lutas sociais relacionadas à saúde. Objetivo: analisar a participação dos profissionais do campo da enfermagem nos processos eleitorais para os cargos dos poderes legislativo e executivo municipais. Método: estudo descritivo, retrospectivo, realizado a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral das últimas cinco eleições para vereadores, prefeitos e vice-prefeitos em todos os municípios brasileiros entre 2004 e 2020, considerando sexo, estado, categoria profissional e êxito no pleito eleitoral. Resultados: os profissionais de enfermagem apresentaram aumento de candidaturas em todos os estados. Técnicos e auxiliares em enfermagem foram os que mais se candidataram entre profissionais da saúde. Os enfermeiros corresponderam ao maior número de eleitos, no entanto, os profissionais de enfermagem apresentaram as menores taxas de sucesso eleitoral, quando comparados com médicos, odontólogos e farmacêuticos. Conclusão: em relação às outras categorias da saúde, os profissionais em enfermagem apresentaram maior quantitativo de candidaturas, embora esse número, diante do contingente de trabalhadores, ainda pode ser considerado pequeno. Embora os profissionais em enfermagem também tenham se revelado como os de maior quantitativo de eleitos, apresentaram-se como os de menor sucesso eleitoral, sendo necessário que outros estudos explorem que fatores estão envolvidos no processo de inserção político partidário. Outros estudos são necessários para explorar como tem sido a atuação desse contingente de profissionais nas câmaras de vereadores e prefeituras brasileiras, clarificando que mudanças essa inserção tem provocado nas políticas públicas, em especial da saúde, e como ela tem repercutido, ou não, em melhorias das condições de trabalho e reconhecimento social dessas categorias.